

EMPRESAS PORTUGUESAS NO BRASIL



APOIOS:





ESPECIAL

EMPRESAS PORTUGUESAS NO BRASIL



EDP

O MAIOR INVESTIDOR PORTUGUÊS NO BRASIL

Presente no Brasil há mais de duas décadas, a EDP tem um profundo entendimento da complexidade daquele mercado. É o maior investidor português no país e planeia todos os passos pensando a prazo. «Entre 2016 e 2018, encerrámos um ciclo de construção e entrega de centrais hidroeléctricas, desfizemo-nos de alguns activos, num processo de reciclagem de capital, e iniciámos uma nova etapa, focada no crescimento das redes reguladas. Temos investido anualmente cerca de 600 milhões de reais em melhoria e expansão das redes de Distribuição e temos um investimento total de 3,8 mil milhões de reais – iniciado em 2017 e a ser concluído em 2022 – no segmento de Transmissão, onde temos 1441 km de linhas em projectos contratados para entregar até 2022», explica Miguel Setas, presidente da EDP Brasil.

A EDP PROCURA MANTER UMA ATITUDE PIONEIRA E DE INOVAÇÃO EM ÁREAS QUE VÃO GANHAR MUITO ESPAÇO NO BRASIL NOS PRÓXIMOS ANOS, COMO A GERAÇÃO SOLAR E A MOBILIDADE ELÉCTRICA

Procuram também manter uma atitude pioneira e de inovação em mais áreas que vão ganhar muito espaço no Brasil nos próximos anos – uma delas é a da geração solar. Num país continental e com intensa exposição solar, esta é uma fonte com potencial de crescimento. Desde 2017, a EDP já negociou 58,9 MWp em projectos de energia solar – 28,1 MWp já instalados e 30,8 em desenvolvimento e desenvolveram parques solares para

clientes como o Banco do Brasil, o Grupo Globo e a Claro.

Outra área em que têm sido pioneiros é a da mobilidade eléctrica, eixo da estratégia do Grupo EDP para todas as 19 geografias em que está presente. Ao todo, estão a executar um investimento de cerca de 50 milhões de reais em projectos de mobilidade eléctrica no Brasil. O principal projecto é a primeira e maior rede de carregamento ultrarrápido de veículos eléctricos



INVESTIMENTO

NO ÚLTIMO ANO, O INVESTIMENTO DA EDP NO BRASIL JÁ TINHA SIDO O MAIOR DE SEMPRE NA HISTÓRIA DA EMPRESA - 2,818 MIL MILHÕES DE REAIS, O QUE REPRESENTOU UM CRESCIMENTO DE 149% FACE A 2018



da América do Sul, uma iniciativa liderada pela EDP com a parceria de grandes marcas como Audi, Porsche ou Volkswagen. Serão 30 novas estações de carregamento (150kw e 350kw), capazes de abastecer 80% da bateria de um carro entre 25 e 30 minutos, cobrindo todo o estado de São Paulo. Os postos de abastecimento eléctrico vão conectar 64 pontos de carregamento no país, interligando a cidade de São Paulo a outras áreas urbanas e criando um grande corredor interestadual de abastecimento de veículos eléctricos com cerca de 2500 km de extensão. Até ao final de 2020, terão as 10 primeiras estações concluídas.

Em 2020, a EDP teve a honra de anunciar que encerrou 2019 com os melhores resultados pelo segundo ano consecutivo. No último ano, o investimento da EDP no Brasil também já tinha sido o maior de sempre na história da empresa - 2,818 mil milhões de reais, o que representou um crescimento de 149% face a 2018. Além desse investimento recorde, houve outros factores que contribuíram para os bons resultados: melhorias no segmento de Distribuição, com destaque para as revisões tarifárias das duas distribuidoras; avanços no segmento de Transmissão, com excelência na execução das obras; mitigação do risco energético através da gestão integrada da Geração e Comercialização; e ampliação da presença na área de serviços de energia, com a entrega de projectos de energia solar para grandes clientes. Tudo isto mantendo uma cultura forte, comprometida com



» Evento do anúncio da instalação da primeira e maior rede de carregamento ultrarrápido de veículos eléctricos da América do Sul, com a presença de Miguel Setas e presidentes da Audi, Porsche, Volkswagen, Siemens, entre outras

a inovação, a sustentabilidade e a responsabilidade social.

REDES

Actualmente, o segmento de redes reguladas é o que recebe mais investimentos da EDP no Brasil, tanto na Distribuição como na Transmissão. Só na Distribuição, no último ano, investiram 647 milhões de reais nos 28 municípios da área de concessão no estado de São Paulo e nos 70 municípios atendidos no estado do Espírito Santo. Nesse segmento, além das obras de expansão e melhorias das redes e subestações, destaca-se a inauguração, em 2019, do primeiro sistema autónomo para monitorização e análise de redes eléctricas no país. A operação consiste na disponibilização de drones de última geração para inspeção dos activos de energia nas áreas de Distribuição e Transmissão da companhia no Espírito Santo. Além disso, iniciaram no Espírito Santo o projecto de Smart Grids, o InovGrid: até ao fim deste ano serão instalados 37 mil contadores



» Recém-concluído lote 11 de linhas de transmissão de energia, no Maranhão

inteligentes. No primeiro trimestre de 2021, serão mais 18 mil. O investimento nesta fase é de 52,6 milhões de reais. Comprovados os benefícios operacionais e qualitativos, poderão alargar a abrangência do projecto para 1,2 milhões de clientes nas duas distribuidoras da EDP no Brasil, a partir de 2021, com um investimento total de 643 milhões de reais.

Na Transmissão já investiram 2,7 mil milhões do total de 3,8 mil milhões de reais programados até 2022 para construir mais de 1,4 mil km de linhas e de seis subestações nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São



CUIDADORES

Num contexto tão difícil como o actual, devido à pandemia os principais desafios que a EDP Brasil enfrentou podem resumir-se em três frentes: proteger os colaboradores; garantir a continuidade da operação, que assegura um serviço considerado essencial; e ajudar a sociedade. Para lidar com esses desafios, na primeira frente, a empresa implantou o home office (teletrabalho) para todas as suas equipas administrativas, mas precisou de manter profissionais no terreno, como electricistas e outros técnicos das suas distribuidoras de energia. Nas centrais de produção de energia foi preciso adoptar medidas extraordinárias, como o chamado isolamento operacional, em que as equipas foram divididas e passaram a alternar a sua actividade entre escalas de 15 dias de trabalho e 15 dias de descanso em casa. Contrataram também dois infectiologistas para ajudar na tomada de decisões sobre prevenção e segurança e chegaram até a mudar colaboradores de hospital por considerarem que não estavam a receber o tratamento adequado. Além destes cuidados, anteciparam alguns benefícios para os funcionários, realizaram vacinação contra a H1N1 e criaram o projecto EDP com Você + Saúde e Bem-Estar, que conta com a base de seis pilares fundamentais para a saúde dos colaboradores da empresa: psicológico, físico, social, espiritual, cultural e financeiro. Na segunda frente, adoptaram medidas de protecção da liquidez, tais como cortes de custos, ajustamentos orçamentais, como captações de recursos e renegociação das dívidas para prazos mais longos. Todas essas providências reforçaram a liquidez da companhia em três mil milhões de reais, permitindo assim atravessar a crise que se

anunciava com maior tranquilidade. Por fim, na terceira frente, em consonância com o propósito da cultura da EDP Brasil, que é “Usar a nossa energia para cuidar sempre melhor”, inserem-se medidas como o donativo de mais de 10 milhões de reais para a compra de ventiladores e equipamentos de protecção individual para a rede pública de saúde, para a realização de obras eléctricas em hospitais de campanha e para a doação de 350 toneladas de alimentos e kits de higiene pessoal a comunidades carentes, idosos e povos indígenas por meio do edital EDP Solidária COVID-19. Ao todo, essas iniciativas beneficiaram mais de 400 mil pessoas em nove estados.



Paulo, Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo. Já entregaram, de forma antecipada, dois lotes. O lote 24, no estado do Espírito Santo, foi concluído em Dezembro de 2018 com 20 meses de antecipação. Já o lote 11, no Maranhão, foi concluído em Agosto deste ano, o que permitiu antecipar em 12 meses o início da operação do empreendimento, sendo que o primeiro trecho já estava em operação comercial desde Janeiro, com 19 meses de antecedência em relação ao calendário da Agência Nacional de Energia Eléctrica (Aneel), o órgão regulador do sector.

PORTEFÓLIO

A EDP actua em toda a cadeia do sector eléctrico brasileiro. As distribuidoras, EDP São Paulo e EDP Espírito Santo, atendem 3,5 milhões de clientes localizados em 98 municípios dos estados de São Paulo e Espírito Santo, numa área de concessão com cerca de 51 mil km². O volume de energia distribuída foi de 25,6 TWh em 2019, um crescimento de 2,34% face a 2018. A EDP é também a principal accionista da Celesc, distribuidora do estado de Santa Catarina.

«Temos seis barragens em operação: Lajeado, Peixe Angical, Mascarenhas, Santo António do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel, além da Central Termoelectrica de Pecém. Juntas, possuem uma capacidade instalada de 2,9 GW, sendo 75% provenientes de fontes renováveis. As centrais hidroeléctricas de Peixe Angical e Lajeado foram, aliás, consideradas as duas melhores do Brasil



MOBILIDADE

O GRUPO EDP ESTÁ A EXECUTAR
UM INVESTIMENTO DE CERCA DE 50
MILHÕES DE REAIS EM PROJECTOS
DE MOBILIDADE ELÉCTRICA NO BRASIL



num ranking do órgão regulador brasileiro, a Aneel, após avaliação de 148 hidroeléctricas na campanha de fiscalização realizada em 2019 e 2020. A barragem de Peixe Angical obteve pontuação máxima em cinco dos seis tópicos listados: meio ambiente, segurança, gestão da operação, gestão da manutenção e operação e manutenção», afirma Miguel Setas.

As actividades no segmento de Transmissão foram iniciadas em 2016 e hoje possuem seis lotes, totalizando 1,4 mil km de linhas de transmissão – entregues ou em construção. E, por meio da EDP Smart, a área de Soluções em Energia, comercializam energia no mercado livre e negociam projectos de geração solar, eficiência energética, mobilidade eléctrica e outros serviços B2C em todo o território brasileiro. Em 2019, foram a empresa com o maior volume de energia comercializado no País, com um volume médio de 3.436,49 MW/mês, superando em mais de 10% a segunda colocada. O montante chegou a 18MWh/ano.

EXPECTATIVAS

A EDP acredita que, passado o pico e o pior momento da COVID-19, o Brasil poderá retomar o rumo do crescimento. Trata-se de uma economia resiliente, com imensos recursos e grande capacidade de recuperação. «Por isso, continuamos a ter planos de longo prazo para o país, com investimentos consistentes em Distribuição, de forma a melhorar continuamente o nosso serviço, e concluindo os nossos lotes de transmissão dentro do custo

EM 2019, A EDP FOI A EMPRESA COM O MAIOR VOLUME DE ENERGIA COMERCIALIZADO NO PAÍS, COM UM VOLUME MÉDIO DE 3.436,49 MW/MÊS

e prazos acordados, mantendo a excelência pela qual a EDP se tornou reconhecida no país. Temos trabalhado para aumentar a nossa presença também no segmento B2C, consolidando a EDP Smart e toda a gama de serviços oferecidos de geração solar, eficiência energética e mobilidade eléctrica», sublinha o presidente da EDP Brasil.

Ao mesmo tempo, o balanço do primeiro ano da EDP Smart é muito positivo. A facturação em 2019 foi de 76,3 milhões de reais, com EBITDA de 13,2 milhões, um aumento de 95,2% em relação ao ano anterior. Até ao fim de 2024, a empresa espera que esta área de negócio seja responsável por cerca de 10% do EBITDA do grupo no Brasil. «Na área comercial, temos como estratégia avançar pelo meio digital, uma vez que o Brasil possui dimensão continental. Por isso, remodelámos toda a plataforma de e-commerce com um investimento de cerca de 5,5 milhões de reais e passámos a oferecer a possibilidade de compra de produtos por meio de um processo 100% digital, com capacidade para chegar a todo o país. A expectativa é que pelo menos 30% das vendas ocorram por meio da plataforma, podendo chegar

a 100% em determinadas linhas de negócio. Temos uma meta de atingir mais de 10 mil vendas de todos os produtos por meio deste canal», diz Miguel Setas.

No Brasil, a EDP é também referência em áreas como Inovação, Governança e Sustentabilidade, estando há 14 anos consecutivos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Uma das iniciativas mais recentes e emblemáticas da EDP nesse campo foi assumir com a Organização das Nações Unidas (ONU) o compromisso de garantir que, até 2030, 100% da energia gerada pela Companhia na Brasil será de origem renovável. Isso foi feito por meio da adesão ao Business Ambition for 1,5°C – Our Only Future. Além disso, aderiu ao Recover Better, uma iniciativa global que propõe a governos e empresas de todo o mundo alinhar seus esforços de recuperação e ajuda económica relacionados com a crise da COVID-19 com base nos mais recentes estudos climáticos. Noutra frente, tem o compromisso de disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir em 100 GWh o consumo de energia dos clientes, face ao contabilizado em 2014. A EDP também subscreve uma série de iniciativas nacionais e internacionais ligadas à sustentabilidade, com destaque para o Pacto Global da ONU; o Programa Brasileiro GHG Protocol, iniciativa empresarial para contabilização de gases de efeito de estufa; e o Carbon Disclosure Project (CDP), relacionado com alterações climáticas. ●



ESPECIAL

EMPRESAS PORTUGUESAS NO BRASIL

VILA GALÉ

QUALIDADE DA OFERTA

O BRASIL SEMPRE FOI E CONTINUA A SER UM MERCADO ESTRATÉGICO PARA A VILA GALÉ. CHEGARAM EM 2001 E HOJE SÃO A MAIOR REDE DE RESORTS DO PAÍS



>> Vila Galé Rio de Janeiro

Depois de Portugal, a expansão para o Brasil enquanto primeiro destino de internacionalização era a opção mais óbvia para o grupo Vila Galé dada a proximidade cultural, a língua e o potencial que existia – e que acreditam que ainda existe – quanto ao desenvolvimento do turismo e da hotelaria no Brasil.

«A prova disso é que acabámos de abrir mais um hotel, em São Paulo, e temos planos para continuar a crescer e investir, tanto na hotelaria de praia como nas unidades mais citadinas. Por outro lado, conseguimos criar sinergias na operação com Portugal, o que é essencial para a performance consolidada do grupo. Além disso, não estamos só na hotelaria. O Brasil é um dos principais mercados de exportação dos nossos vinhos e azeites regionais alentejanos da marca Santa Vitória», diz Gonçalo Rebelo de Almeida, administrador do grupo Vila Galé.

Segundo o mesmo responsável, a construção da imagem tem evoluído positivamente, sempre com boa receptividade, o que trouxe notoriedade e reconhecimento no Brasil, como comprovam os comentários e classificações nas redes sociais e em plataformas como a Tripadvisor, Hotels.com ou Google, cujas classificações médias superam os 80%. O Grupo acredita que esta boa reputação assenta também na diferenciação do produto, na qualidade da oferta e diversidade de conceitos que propõem como o all



>> Vila Galé Paulista

inclusive gourmet, em Fortaleza, ou o all inclusive cultural, no Rio de Janeiro.

PORTEFÓLIO

A Vila Galé tem actualmente dez unidades hoteleiras no Brasil. Conta com cinco resorts de praia e em regime all inclusive, sendo por isso o maior operador do país neste tipo de produto. E com quatro

hotéis de cidade, em Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro e, mais recentemente São Paulo. A 20 de Agosto, a Vila Galé inaugurou o Vila Galé Paulista, na rua Bela Cintra, muito próximo desta emblemática artéria da cidade, com 108 quartos, pizzaria Massa Fina, cafetaria Vila Galé Café, piscina exterior, sauna e ginásio, num investimento de cerca de 60 milhões de reais.



UNIDADES

A VILA GALÉ TEM ACTUALMENTE DEZ UNIDADES HOTELEIRAS NO BRASIL. CONTA COM CINCO RESORTS DE PRAIA E EM REGIME ALL INCLUSIVE, SENDO POR ISSO O MAIOR OPERADOR DO PAÍS NESTE TIPO DE PRODUTO



» Vila Galé Touros



» Gonçalo Rebelo de Almeida, administrador do grupo Vila Galé

A estratégia para o Brasil, país onde já têm um vasto know-how das questões logísticas, laborais e legislativas, será certamente continuar a aproveitar esse know-how já acumulado para expandir a marca e fidelizar mais clientes. «Apesar da conjuntura, não vamos ficar parados. Neste momento, estamos a desenvolver mais um resort em Alagoas, no município de Barra de Santo António, na Praia do Carro Quebrado. Será um resort all inclusive, com 518 quartos e um investimento de 150 milhões de reais. Terá sete restaurantes, spa, oito salas de reunião e um parque aquático infantil. E também mais um projecto em Salvador, para o Palácio Rio Branco. Pretendemos continuar a fortalecer a nossa posição e notoriedade no país, apesar dos desafios que também sabemos que existem. Por isso, a nossa estratégia centra-se na procura de localizações adequadas, na expansão das diferentes marcas do grupo, como as pizzarias Massa Fina, o Vila Galé Café e os spas Satsanga, em ter propostas atractivas para famílias e promover a simpatia

das equipas e a qualificação dos recursos humanos», acrescenta o administrador do grupo Vila Galé.

Tanto em Portugal como no Brasil, a Vila Galé manter-se-á fiel aos pilares que têm norteado o grupo: boa relação qualidade-preço, oferta completa para famílias, propostas competitivas para o segmento corporate, all inclusive e diversidade de conceitos gastronómicos, a formação contínua das equipas e atendimento acolhedor. Mas também a diversidade e a complementaridade do portefólio com hotéis de cidade, praia, campo, montanha, em edifícios históricos, temáticos ou boutique. «Acredito que temos sabido ajustar estes pilares à evolução do mercado e às tendências que vão surgindo, apostando em novos canais de distribuição e em formas inovadoras de comunicação, sobretudo digital», sublinha.

Cerca de 90% dos clientes do Grupo nos hotéis do Brasil são brasileiros. São turistas que rapidamente aderiram ao conceito all inclusive, do qual a Vila Galé foi pioneira no Brasil, e que valorizam

muito uma oferta diversificada, por exemplo a nível gastronómico ou da animação, para adultos e crianças. Dada a conjuntura e o elevado grau de incerteza que rodeia a indústria do turismo e a economia, é muito difícil fazer previsões económicas para o próximo ano. Até a pandemia ter vindo baralhar as contas, a performance em 2020 estava a ser positiva e estavam a registar uma procura boa, sobretudo nos resorts. Com a paragem devido à COVID-19, os resultados este ano serão, provavelmente, inversos aos de 2019. No ano passado a Vila Galé registou receitas de cerca de 370 milhões de reais, mais 18% do que em 2018. Segundo o responsável, dificilmente estes números se repetirão nos próximos anos.

A sustentabilidade, preocupação com a preservação do meio-ambiente e espécies, responsabilidade social, são temas centrais na estratégia da Vila Galé, nos conceitos que propõe e na marca. Por isso, além das questões relacionadas com a poupança energética e recursos às energias renováveis, a boa gestão dos recursos como a água ou o equilíbrio com o meio envolvente, tem vindo a apostar noutros conceitos. Um deles é o paper free, através do qual substituíram o uso do papel por tecnologia – partilha de documentos através da internet, apps, digitalização. Outro é o plastic free, com supressão dos plásticos de utilização única nos hotéis. «A maioria dos nossos hotéis em Portugal está também já equipada com carregadores para veículos eléctricos, por exemplo», conclui Gonçalo Rebelo de Almeida. ●